ISSN: 2358-8829

LEITURA COLETIVA EM SALA DE AULA COMO FERRAMENTA PARA FORMAÇÃO DE LEITORES ENGAJADOS E MELHORIA EDUCACIONAL

Mariana Andrade Brito[1]
Universidade Federal do Ceará
marianaandradeb@alu.ufc.br

RESUMO

Este resumo tem como objetivo apresentar uma experiência desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), em que foi desenvolvida a promoção da leitura literária em uma turma do 1º ano do Ensino Médio de uma escola pública na cidade de Fortaleza. A proposta consistiu na mediação da leitura de clássicos da literatura brasileira, acompanhada de discussões e da elaboração de mapas mentais em sala de aula, como forma de favorecer a compreensão crítica e despertar o interesse dos alunos pela leitura. No que diz respeito ao referencial teórico, foi utilizado autores tais quais Freire (1989), o qual compreende a leitura de modo humanizadora e conectada ao mundo, Candido (1995) e Colomer (2005), os quais enxergam a leitura como sendo um direito fundamental ao ser humano e como uma prática feita a partir da mediação docente, respectivamente. Nossa metodologia partiu de encontros presenciais, com leituras orientadas e atividades interpretativas, em que foi priorizado o protagonismo estudantil, em uma estratégia de envolver os alunos na participação do projeto. Os resultados revelaram o alcance desse maior empenho dos estudantes, com relação a atividades de leitura e interpretação textual em sala, e avanços na capacidade de interpretação e reflexão, indicando que a mediação pedagógica da leitura literária, quando intencional e fundamentada teoricamente, pode promover tanto o prazer de ler quanto o desenvolvimento de competências críticas, discursivas e reflexivas.

Palavras-chave: Leitura literária, Formação de leitores, Mediação docente.

[1] Graduanda em Licenciatura em Letras Português - Inglês da Universidade Federal do Ceará. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID/UFC).